



O Macro no Detalhe

Série de curtas análises econômicas do nosso Economista-Chefe, Adauto Lima

Taxa de desemprego sobe para 12,9% no Trimestre

30 de junho, 2020

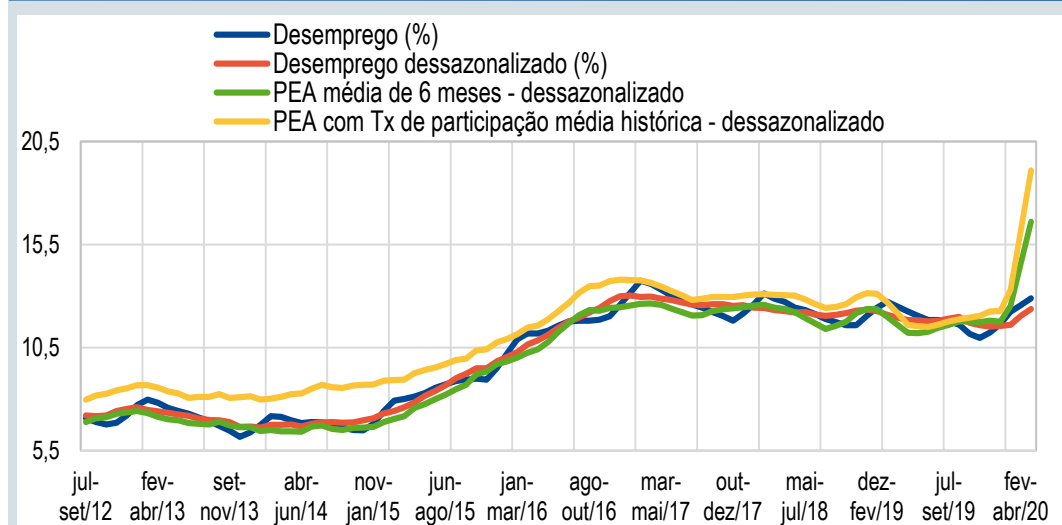
Sumário

A taxa de desemprego subiu para 12,9% no trimestre mar-mai/20 ante 12,6% no trimestre fev-abr/20. O número ficou abaixo das expectativas de mercado (13,1%). Segundo nossa dessazonalização, a taxa de desemprego subiu para 12,4% dos 12,0% do trimestre anterior. O número de desempregados está em 12,7 milhões no trimestre, abaixo dos 13,0 milhões registrados em igual período de 2019. A Taxa de Participação recuou para 56,9% ante 59,1% no trimestre anterior, descontados os efeitos sazonais.

O recuo na taxa de participação, de certa forma, mascara a forte deterioração no mercado de trabalho desde o início da pandemia. Outro indicador que mostra a forte contração no mercado de trabalho é a Massa Salarial Real, com queda de 2,8% AoA.

Um outro ponto levantado por alguns especialistas em Mercado de Trabalho, e também pelo próprio BCB no seu último RI (Jun/20), é que, por ser uma taxa média trimestral, a taxa de desemprego suaviza variações bruscas que efetivamente tenham ocorrido de um mês para o outro. Tentando replicar a abordagem do BCB para a questão, vimos que houve uma queda ainda mais significativa da população ocupada, que saiu de 94,2 milhões em fevereiro para 84,0 milhões em maio, com os dados dessazonalizados, enquanto que na série do IBGE a ocupação passou de 93,4 milhões para 86,8 milhões segundo a nossa dessazonalização.

Quadro 1
Desemprego - PNAD Contínua

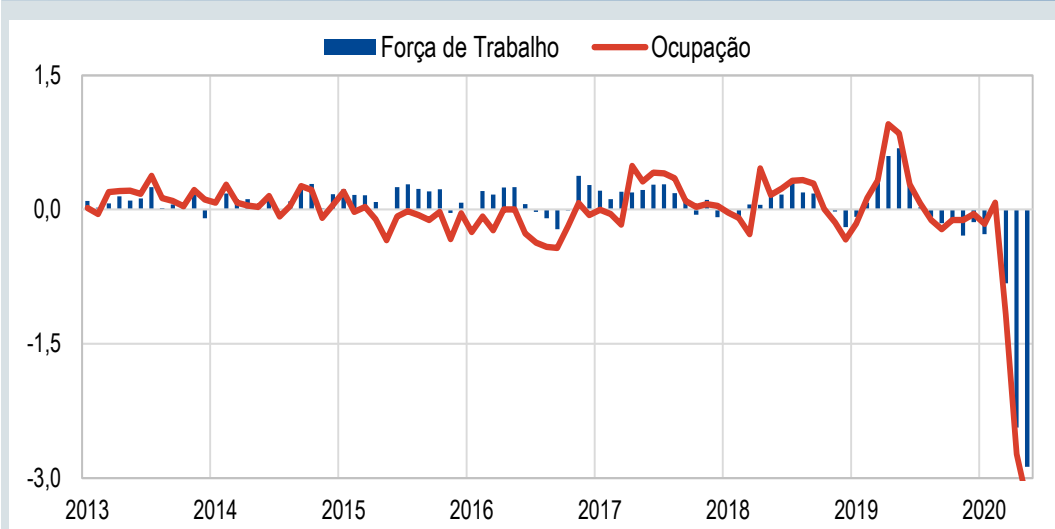


Fonte: IBGE, Western Asset

Detalhamento

Na margem, houve uma forte queda na ocupação em relação ao trimestre dez-fev/20 (-2,9% em termos dessazonalizados), mesmo movimento verificado na força de trabalho, que recuou 2,5%. Quando ajustamos o número do desemprego usando medidas alternativas da taxa de participação, verificamos uma alta significativa. Por exemplo, usando a média dos últimos seis meses da Taxa de Participação, o desemprego subiria para 14,5% em termos dessazonalizado (12,4% no trimestre jan-mar/20). Se usássemos a média histórica da Taxa de Participação, o desemprego atingiria 16,0% em termos dessazonalizado (13,1% no trimestre jan-mar/20). Na comparação anual, o crescimento da população ocupada desacelerou de forma significativa, passando do patamar de 2,0% ante igual período de 2019 para uma contração de 3,4%. O trimestre fev-abr/20 registrou uma queda na força de trabalho de 3,3% em termos anuais.

Quadro 2
Taxa de Variação da Força de Trabalho e da Ocupação (% MoM dessazonalizado)



Fonte: IBGE, Western Asset

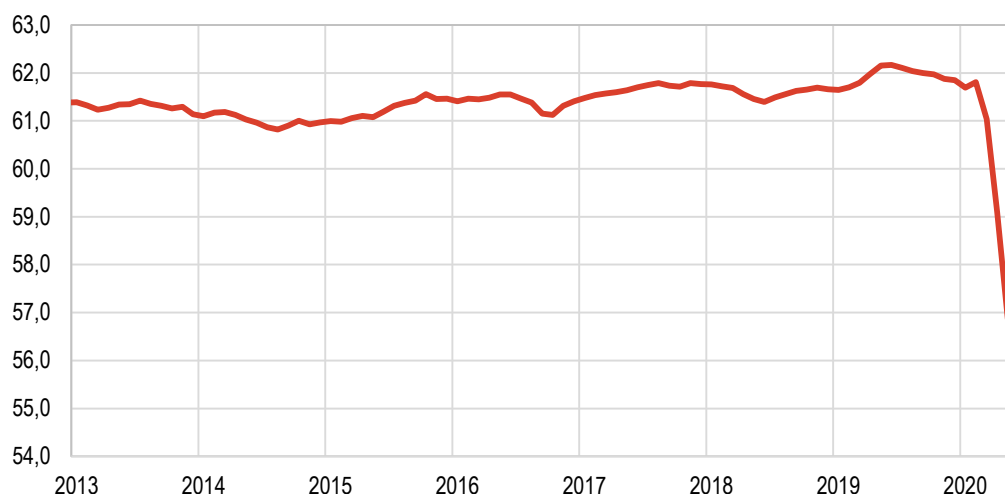
O emprego com carteira assinada registrou queda de 2,8% no trimestre mar-mai/20 em relação ao trimestre anterior, descontados os efeitos sazonais, enquanto que o emprego sem carteira registrou queda de 9,2% na mesma base de comparação. O Emprego Doméstico recuou 7,9% MoM (dessazonalizado), enquanto que o Emprego por Conta Própria recuou 3,4% no trimestre, na mesma base de comparação. Na comparação anual, o Emprego com Carteira recuou 6,4% AoA, enquanto o Emprego sem Carteira recuou 19,0% AoA, o Emprego Doméstico diminuiu 18,6% AoA e o Trabalho por Conta Própria recuou 6,7% AoA.

O rendimento médio real dos trabalhadores cresceu 4,9% na comparação anual. Em termos dessazonalizados, o rendimento médio real subiu 1,8% no trimestre mar-mai/20 em relação ao trimestre imediatamente anterior. O rendimento médio real dos Trabalhadores Com Carteira subiu 3,8% contra igual período de 2019, enquanto o mesmo rendimento dos Trabalhadores Sem Carteira teve alta de 13,4% AoA e o Rendimento Real dos Trabalhadores por Conta Própria cresceu 3,6% AoA. Em termos dessazonalizados, o rendimento médio real dos Trabalhadores Com Carteira subiu 0,7% no trimestre fev-abr/20 ante o trimestre anterior, enquanto que o dos Trabalhadores Sem Carteira cresceu 3,6% no mesmo período e o rendimento real dos Trabalhadores por Conta Própria cresceu 0,4%. O rendimento médio real do setor privado (métrica da Western Asset) subiu 2,0% no trimestre mar-mai/20 ante o trimestre anterior, quando deflacionado pelo IPCA. Por outro lado, a Massa Salarial Real recuou 2,8% AoA ante igual período de 2019. Esta diferença de comportamento entre

rendimento real e Massa Salarial ocorre porque os dados de rendimento estão sendo impactados pelo efeito composição, uma vez que, em uma reversão cíclica, os trabalhadores com menor qualificação e, portanto, com menor remuneração, tendem a ser os primeiros a perderem o emprego, fazendo com que a média da remuneração dos que permanecem empregados suba. Neste momento, a Massa Salarial mostra melhor os efeitos do ajuste da renda do trabalhador.

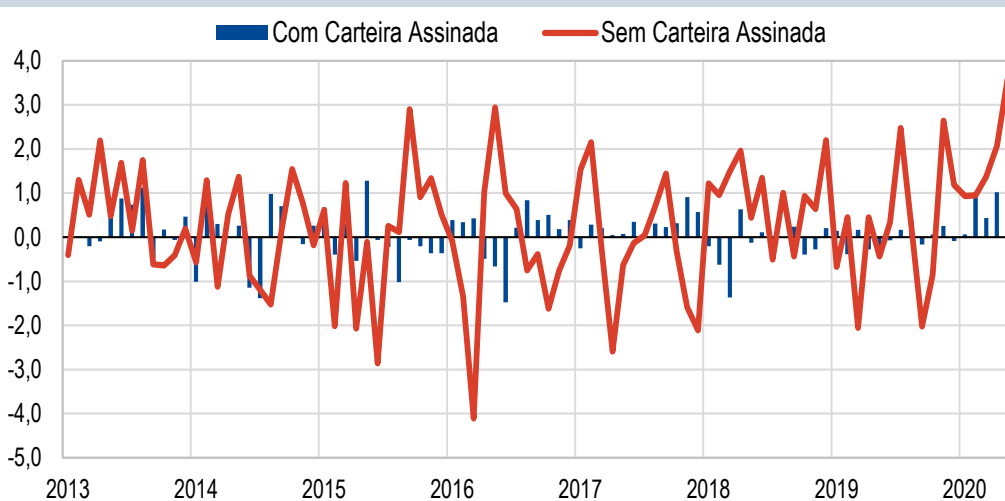
Como mencionado anteriormente, um outro dado que mostra a piora do mercado de trabalho é a Taxa Composta de subutilização da força de trabalho (percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial). Esta subiu para 27,5% no trimestre fev-abr/20, acima dos 25,0% registrados em igual período de 2019. Segundo a nossa dessazonalização, esta taxa subiu para 26,8% ante 25,2% no trimestre anterior.

Quadro 3
Taxa de Participação (dessazonalizado)



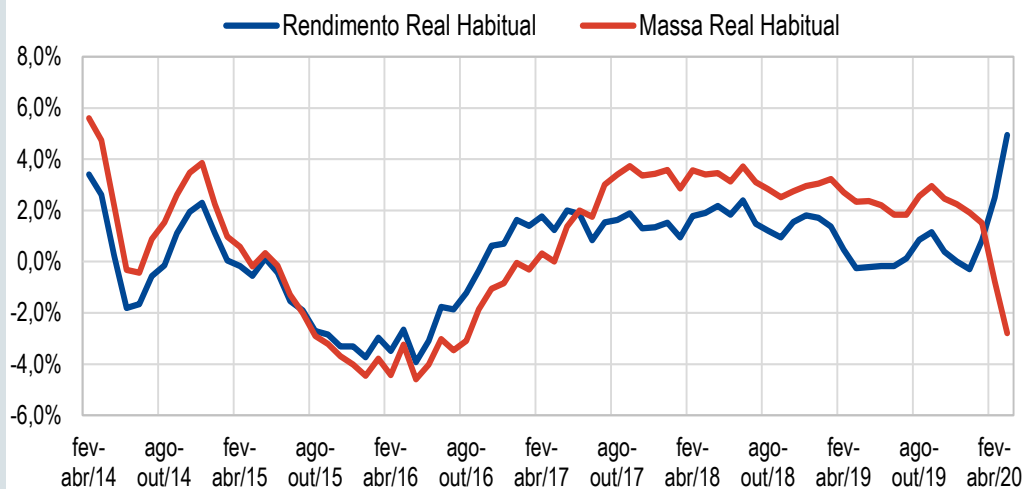
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 4
Rendimento Médio Real (% MoM dessazonalizado)



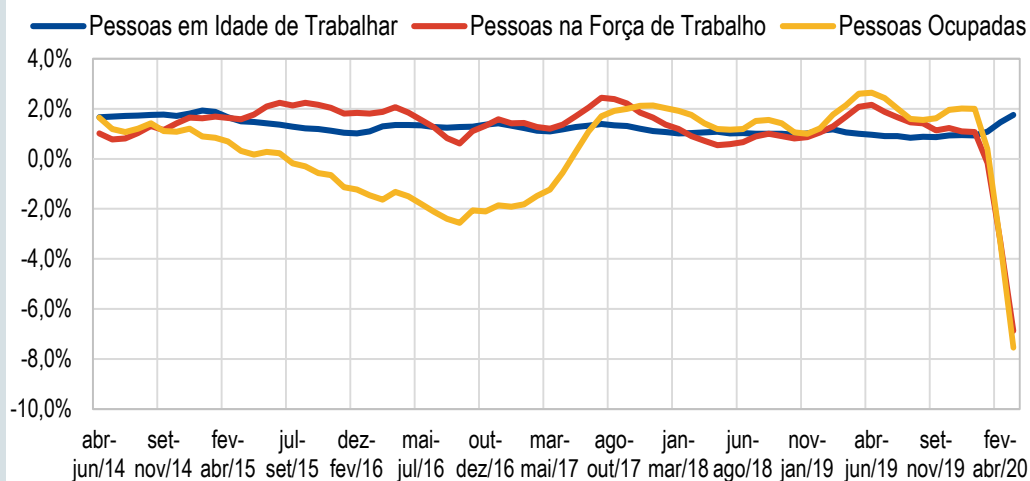
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 5
Salário Real, Massa Real (% YoY)



Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 6
Variação Anual



Fonte: IBGE, Western Asset

Este material de divulgação é um breve resumo de determinados assuntos econômicos, sob a ótica dos gestores da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada ("Western Asset") e possui finalidade meramente informativa. O conteúdo deste material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, de recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

A Western Asset pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: 11 3478-5200 - dias úteis das 9h às 18h; www.westernasset.com.br - Seção Fale Conosco. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: 11 3478-5088 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h; ouvidoria@westernasset.com. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455, 15º andar, cnj. 152, São Paulo - SP - 04543-011.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR.

© Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada 2020. Esta publicação é de propriedade da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada e é de uso exclusivo de nossos clientes e de seus respectivos consultores de investimentos. Esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa. O conteúdo deste material deve ser tratado como confidencial e não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.